

Voltar a colocar trancas à porta. Eficiência nas janelas.

Agosto é a típica altura de férias para os portugueses. Numa altura em que estão na praia, no campo ou em qualquer outro destino, é essencial ter deixado para trás uma casa segura. Se trancas à porta é uma expressão antiga e de comprovados efeitos, não menos importantes são as janelas. De preferência janelas eficientes, é claro...

Boas portas com segurança antirroubo e um bom sistema de alarme são determinantes para uma casa segura, mas é preciso considerar que as janelas sendo o elemento mais vulnerável deve ser devidamente acautelado.

A instalação de uma janela eficiente na nossa casa permite-nos obter três grandes vantagens: aumentar o conforto térmico, permitindo poupar na fatura energética; aumentar o conforto acústico, isolando-nos do ruído exterior e reforçar a segurança antirroubo, protegendo-nos dos intrusos indesejados. Além destas três grandes vantagens, a instalação de janelas eficientes permite valorizar o nosso imóvel.

No caso da segurança antirroubo, a instalação de janelas eficientes é indispensável na hora de atrasar um possível assalto. Uma janela eficiente dotada de ferragens antirroubo e vidros laminados de segurança, faz com que um ladrão demore mais tempo (que não tem, uma vez que muitas vezes um assalto pressupõe rapidez...) a forçar a entrada ou impede mesmo que entre dentro da sua casa. O investimento na instalação de novas janelas eficientes compensa então de várias formas e pode ser a diferença entre a efetivação ou não de um roubo.

A segurança aplica-se ainda noutro contexto. Janelas eficientes são mais seguras para aqueles como as crianças que não têm noção do perigo. Uma janela eficiente bem fechada impede qualquer tipo de acidente, sobretudo as quedas em altura. Algo que, como infelizmente se vai vendo, não acontece com as janelas tradicionais. Cuidar das nossas crianças exige a instalação de janelas eficientes com as seguintes características técnicas: manete com chave, sistema de ferragem invertido, limitadores de abertura e vidros de segurança com proteção ao choque. Tudo isto parece demasiado técnico, mas são elementos fundamentais que podem salvar vidas. Neste caso, das nossas crianças.

João Ferreira Gomes, Presidente da ANFAJE